

# Fatores que influenciam a institucionalização de pessoas idosas: um protocolo de revisão de escopo.

## Factors influencing the institutionalization of older adults: a scoping review protocol.

## Factores que influyen en la institucionalización de adultos mayores: protocolo de revisión exploratoria.

Samille Marques Bulcão Rocha<sup>1</sup>, Marina Layara Sindeaux Benevides<sup>2</sup>, Ana Maria Sampaio Coelho Adeodato<sup>3</sup>, José Wellington de Oliveira Lima<sup>4</sup>, Cidianna Emanuelly Melo do Nascimento<sup>5</sup>.

**Como citar:** Rocha SMB, Benevides MLS, Adeodato AMSC, Lima JWO, Nascimento CEM. Fatores que influenciam a institucionalização de pessoas idosas: um protocolo de revisão de escopo. REVISIA. 2026; 15(1): 161-9. Doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v15.n1.p161a169>

# REVISIA

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Ceará, Mestranda do programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Fortaleza, Ceará, Brasil. <http://orcid.org/0009-0003-5978-4348>.

<sup>2</sup>Universidade Estadual do Ceará, Doutoranda do programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Fortaleza, Ceará, Brasil. <http://orcid.org/0000-0002-8032-0738>.

<sup>3</sup>Universidade Estadual do Ceará, Mestranda do programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Fortaleza, Ceará, Brasil. <http://orcid.org/0000-0002-6110-8053>.

<sup>4</sup>Universidade de Harvard, Doutor em Tropical Public Health. Professor adjunto na Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil. <http://orcid.org/0000-0002-1570-4620>.

<sup>5</sup>Universidade Estadual do Ceará, Doutora. Professora do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências da Saúde do Sertão Central (Facisc-UECE), Quixeramobim, Ceará, Brasil. <http://orcid.org/0000-0001-5477-4413>.

Recebido: 17/10/2025  
Aprovado: 17/12/2025

### RESUMO

**Objetivo:** Apresentar um protocolo de revisão de escopo que pretende mapear as evidências científicas sobre os fatores que influenciam a institucionalização de pessoas idosas. **Método:** O protocolo seguirá a metodologia do Joanna Briggs Institute (JBI) e as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Protocols – Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR). Serão realizadas buscas nas bases PubMed/Medline, EMBASE, Scopus, LILACS e Web of Science, além da literatura cinzenta, por meio do Google Scholar. A seleção dos estudos será conduzida em três fases: triagem de títulos e resumos, análise integral dos textos completos e busca manual das referências dos artigos incluídos. Dois revisores independentes conduzirão todas as etapas, resolvendo divergências por consenso. A extração dos dados será realizada por formulário padronizado, e os resultados serão apresentados em quadros e fluxograma, acompanhados de resumo narrativo, conforme o PRISMA-ScR. **Resultados:** Espera-se que a revisão organize as evidências sobre os fatores que influenciam a institucionalização de pessoas idosas, identificando lacunas na literatura e tendências da pesquisa. **Conclusão:** A revisão poderá subsidiar futuras pesquisas, orientar políticas públicas e aprimorar práticas assistenciais voltadas ao cuidado da pessoa idosa em Instituições de Longa Permanência.

**Descritores:** Idoso; Institucionalização; Instituição de Longa Permanência para idosos; Fatores Desencadeantes.

### ABSTRACT

**Objective:** To present a scoping review protocol that aims to map the scientific evidence on the factors influencing the institutionalization of older adults. **Method:** The protocol will follow the methodology of the Joanna Briggs Institute (JBI) and the recommendations of the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Protocols – Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR). Searches will be conducted in the PubMed/Medline, EMBASE, Scopus, LILACS, and Web of Science databases, as well as grey literature through Google Scholar. The selection of studies will be conducted in three phases: screening of titles and abstracts, full-text analysis, and manual search of references of included articles. Two independent reviewers will conduct all stages, resolving disagreements by consensus. Data extraction will be performed using a standardized form, and the results will be presented in tables and flowcharts, accompanied by a narrative summary, according to PRISMA-ScR. **Results:** This review is expected to organize the evidence on the factors that influence the institutionalization of older adults, identifying gaps in the literature and research trends. **Conclusion:** This review may support future research, guide public policies, and improve care practices focused on the care of older adults in long-term care facilities.

**Descriptors:** Aged; Institutionalization; Homes for The Aged; Precipitating Factors.

### RESUMEN

**Objetivo:** Presentar un protocolo de revisión exploratoria para mapear la evidencia científica sobre los factores que influyen en la institucionalización de adultos mayores. **Método:** El protocolo seguirá la metodología del Instituto Joanna Briggs (JBI) y las recomendaciones de la Declaración PRISMA-ScR (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Protocols – Extension for Scoping Reviews). Se realizarán búsquedas en las bases de datos PubMed/Medline, EMBASE, Scopus, LILACS y Web of Science, así como en literatura gris a través de Google Scholar. La selección de estudios se llevará a cabo en tres fases: revisión de títulos y resúmenes, análisis de texto completo y búsqueda manual de las referencias de los artículos incluidos. Dos revisores independientes realizarán todas las etapas, resolviendo las discrepancias por consenso. La extracción de datos se realizará mediante un formulario estandarizado y los resultados se presentarán en tablas y diagramas de flujo, acompañados de un resumen narrativo, según la metodología PRISMA-ScR. **Resultados:** Se espera que esta revisión organice la evidencia sobre los factores que influyen en la institucionalización de las personas mayores, identificando lagunas en la literatura y tendencias de investigación. **Conclusión:** Esta revisión puede servir de base para futuras investigaciones, orientar las políticas públicas y mejorar las prácticas de atención a las personas mayores en centros de cuidados a largo plazo.

**Descriptorios:** Anciano; Institucionalización; Hogares para Ancianos; Factores desencadeantes

## Introdução

A humanidade vem experimentando mudanças demográficas profundas desde o século XX, sendo uma das mais marcantes a redução acentuada nas taxas de mortalidade e fecundidade. Esse fenômeno, conhecido como transição demográfica, resultou em uma nova configuração populacional, caracterizada por um aumento significativo na proporção de pessoas idosas em relação à população mais jovem<sup>1</sup>.

O envelhecimento populacional representa uma tendência mundial, trazendo consigo desafios e oportunidades tanto para os países desenvolvidos como para os países em desenvolvimento<sup>2</sup>. No ano de 2000, o Brasil contava com 14,23 milhões de idosos. Esse número aumentou para 19,6 milhões em 2010, representando 9,98% da população total. A tendência de crescimento deve continuar, com projeções indicando que, até 2030, o número de pessoas idosas poderá atingir 41,5 milhões. As estimativas para 2060 são ainda mais preocupantes, prevendo-se aproximadamente 73,5 milhões de idosos no país<sup>3</sup>.

As mudanças culturais e históricas que ocorreram na segunda metade do século XX afetaram profundamente o cuidado com pessoas idosas. Uma das mudanças mais significativas foi a transição no modelo familiar, em que o modelo de família extenso e rural abre espaço para novos arranjos familiares. Esses novos modelos marcados pelo aumento das separações e recasamentos resultaram em vínculos familiares mais frágeis. Somado a isso, com a modernização da sociedade, a entrada da mulher no mercado de trabalho, o uso de métodos contraceptivos, a redução do tamanho das famílias e a falta de tempo na vida contemporânea têm impactado as práticas de cuidado à pessoa idosa. A mulher, historicamente encarregada dessa função de cuidadora, agora enfrenta desafios para equilibrar suas responsabilidades e manter esse papel<sup>4</sup>.

Diante desse cenário, o Sistema Único de Saúde (SUS), o Estado e a sociedade enfrentam diversos desafios relacionados à atenção à pessoa idosa, reconhecendo que essa etapa da vida é caracterizada por uma maior vulnerabilidade e necessidade de cuidados especializados. Com isso, familiares e cuidadores têm buscado novas formas de assistência, o que tem impulsionado a procura pelas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) como uma alternativa importante na promoção desse cuidado<sup>5</sup>.

As Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), segundo a ANVISA, são residências coletivas para pessoas com 60 anos ou mais, com ou sem suporte familiar, onde se assegura liberdade, dignidade e cidadania<sup>6</sup>. O funcionamento dessas instituições é regido pela RDC nº 283/2005, que exige a elaboração, a cada dois anos, de um Plano de Atenção Integral à Saúde dos residentes, em colaboração com o gestor local de saúde. Esse plano deve incluir ações de promoção, proteção e prevenção à saúde, além de detalhar as patologias de pessoas idosas<sup>1</sup>.

ILPIs são a forma mais antiga de cuidado extrafamiliar, tanto no cenário mundial quanto no brasileiro. No passado, essas instituições acolhiam diversos grupos vulneráveis, incluindo indigentes, órfãos, idosos e pessoas com transtornos mentais, sem uma delimitação clara de público. Foi somente com o Iluminismo, no século XVIII, que se iniciou um processo de diferenciação entre os segmentos da sociedade, levando ao reconhecimento da velhice como uma

fase da vida com características próprias que exigem cuidados específicos. Diante desse cenário social e das transformações ocorridas no último século, as projeções indicam uma crescente demanda por ILPIs<sup>7</sup>.

O Censo SUAS 2019 identificou 1.784 serviços de acolhimento para pessoas idosas no Brasil. Esses serviços incluem abrigos institucionais para diversos graus de dependência, casas-lar com suporte técnico especializado e repúblicas para pessoas idosas que gerenciam a moradia de forma independente. Esses dados mostram a variedade de opções de cuidado disponíveis para atender às necessidades dessa população<sup>8</sup>. Entre 2007 e 2009, um censo nacional sobre Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) no Brasil revelou que a maioria das instituições era filantrópica, representando 65,2% do total. Em contraste, as ILPIs públicas corresponderam a apenas 6,6%, enquanto as privadas representaram 28,2%<sup>9</sup>.

A institucionalização de pessoas idosas ainda é frequentemente interpretada sob uma lógica unicausal, desconsiderando a complexidade e a multiplicidade de fatores que a influenciam, bem como as diferentes experiências de envelhecimento. Embora existam estudos que abordem aspectos isolados desse processo, não há evidências de pesquisas que integrem os múltiplos determinantes da institucionalização. Essa lacuna evidencia a necessidade de análises mais abrangentes que considerem dimensões sociodemográficas, econômicas, familiares e de cuidado, contribuindo para a compreensão integral do fenômeno e fornecendo subsídios para políticas públicas e práticas assistenciais mais sensíveis às diversas realidades do envelhecimento.

Diante desse contexto, este protocolo de revisão de escopo se propõe a mapear a literatura sobre os fatores que influenciam a institucionalização de pessoas idosas. A partir desse mapeamento, espera-se delinear de forma estruturada as evidências disponíveis, identificar lacunas de conhecimento e subsidiar futuras investigações e intervenções voltadas ao cuidado da pessoa idosa institucionalizada. Neste sentido, o protocolo busca responder à seguinte questão: quais fatores influenciam a institucionalização de pessoas idosas, considerando os possíveis determinantes nesse processo?.

## Método

Este protocolo de revisão de escopo seguirá a metodologia do *Joanna Briggs Institute (JBI)* para revisões de escopo<sup>10</sup>, em consonância com as recomendações do PRISMA-ScR<sup>11</sup>. O protocolo foi registrado no *Open Science Framework (OSF)*, com doi: 10.17605/[OSF.IO/79SFK](https://doi.org/10.17605/OSF.IO/79SFK).

O processo metodológico adotará as seguintes etapas: definição da questão norteadora, estabelecimento dos critérios de elegibilidade, elaboração da estratégia de busca, seleção das evidências, extração dos dados e síntese e apresentação dos resultados<sup>10</sup>.

Para a formulação da questão de pesquisa, foi utilizado o acrônimo PCC (População, Conceito e Contexto)<sup>10</sup> (Quadro I): (a) População: pessoas idosas institucionalizadas; (b) Conceito: fatores que influenciam a institucionalização da pessoa idosa; (c) Contexto: Instituições de Longa Permanência (ILPIs) e instituições similares, incluindo casas-lar, abrigos, centros-dia para pessoas idosas, residências assistidas e nursing homes (casas de repouso).

**Quadro I** - Critérios de elegibilidade de acordo com a estratégia PCC. Fortaleza, Ceará, Brasil, 2025.

População	Conceito	Contexto
Pessoas idosas (60 anos ou mais), conforme Organização Mundial da Saúde (OMS).	Fatores que influenciam a institucionalização de pessoas idosas.	ILPIs e/ou outras instituições similares, como casa-lar, abrigos, centros de dia para pessoas idosas, casas de repouso e residências assistidas

A revisão abrangerá trabalhos nos idiomas português, espanhol e inglês e será limitada aos estudos publicados nos últimos cinco anos. O corte temporal justifica-se pela necessidade de considerar estudos recentes, especialmente diante do impacto da pandemia de COVID-19 sobre as ILPIs, que alterou significativamente a rede de cuidados à pessoa idosa. Nesse mesmo período, ocorreram atualizações em políticas públicas, como a Resolução RDC nº 502/2021 da Anvisa<sup>6</sup>, que estabelece padrões mínimos para o funcionamento das ILPIs, e o Plano Nacional de Saúde (2020-2023)<sup>12</sup>, que prioriza ações voltadas para a saúde da pessoa idosa. Além disso, o Brasil aderiu à Década do Envelhecimento Saudável (2021-2030), promovida pela ONU (OPAS, 2025)<sup>13</sup>.

Serão excluídos os estudos que não abordem diretamente fatores associados à institucionalização de pessoas idosas, bem como aqueles que não atendam aos critérios de elegibilidade previamente definidos. A exclusão também se aplicará a estudos com amostras não idosas, contextos institucionais distintos das ILPIs e/ou instituições similares, publicações sem texto completo, duplicadas, ou em idiomas diferentes do português, inglês e espanhol. Além disso, não serão incluídos relatos de caso, editoriais, cartas ao editor, revisões narrativas e resumos de eventos científicos.

Serão consultadas as bases de dados eletrônicas: Pubmed/Medline, EMBASE, Scopus, LILACS e Web Of Science, assim como as fontes localizadas na literatura cinzenta, incluindo o Google Scholar. A estratégia de busca será construída mediante a combinação entre os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS)/ Medical Subject Headings (MeSH). Inicialmente a estratégia de busca será direcionada à base Pubmed/Medline, a qual posteriormente será adaptada para cada base de dados (Quadro II). Os operadores booleanos "OR" e "AND" serão utilizados para refinar a estratégia de busca.

**Quadro II** - Detalhamento da estratégia de busca por base de dado. Fortaleza, Ceará, Brasil, 2025.

Bases de dados	Estratégias de Busca

<b>PubMed/ MedLine</b>	("Aged" OR "Elderly") AND ("Institutionalization" OR "Institutionalized Elderly" OR "Long-term Care Placement") AND ("Risk Factors" OR "Sociodemographic Factors" OR "Economic Factors" OR "Family Relations" OR "Social Determinants of Health" OR "Health Status" OR "Health of the Elderly" OR "Social Risk Factors" OR "Health Conditions") AND ("Nursing Homes" OR "Homes for the Aged" OR "Residential Care Facilities" OR "Long-stay Institutions").
<b>LILACS</b>	("Idoso" OR "Pessoa Idosa" OR "Idosos") AND ("Institucionalização" OR "Idosos Institucionalizados" OR "Internação de Longa Permanência") AND ("Fatores de Risco" OR "Fatores Sociodemográficos" OR "Fatores Econômicos" OR "Relações Familiares" OR "Determinantes Sociais da Saúde" OR "Condições de Saúde" OR "Estado de Saúde do Idoso") AND ("Instituições de Longa Permanência para Idosos" OR "Casas de Repouso" OR "Residências Assistidas" OR "Lares para Idosos").
<b>Embase</b>	('aged' OR 'elderly' OR 'older adults' OR 'senior citizens') AND ('institutionalization' OR 'institutionalized elderly' OR 'long-term care placement' OR 'nursing home admission') AND ('risk factors' OR 'sociodemographic factors' OR 'economic factors' OR 'family relations' OR 'social determinants of health' OR 'health status' OR 'health of the elderly' OR 'social risk factors' OR 'health conditions') AND ('nursing homes' OR 'homes for the aged' OR 'residential care facilities' OR 'long-stay institutions' OR 'assisted living facilities' OR 'geriatric institutions').
<b>Web Of Science</b>	TS=("Aged" OR "Elderly" OR "Older Adults" OR "Senior Citizens") AND TS=("Institutionalization" OR "Institutionalized Elderly" OR "Long-term Care Placement" OR "Nursing Home Admission") AND TS=("Risk Factors" OR "Sociodemographic Factors" OR "Economic Factors" OR "Family Relations" OR "Social Determinants of Health" OR "Health Status" OR "Health of the Elderly" OR "Social Risk Factors" OR "Health Conditions") AND TS=("Nursing Homes" OR "Homes for the Aged" OR "Residential Care Facilities" OR "Long-stay Institutions" OR "Assisted Living Facilities" OR "Geriatric Institutions").
<b>Scopus</b>	("Aged" OR "Elderly" OR "Older Adults" OR "Senior Citizens") AND ("Institutionalization" OR "Institutionalized Elderly" OR "Long-term Care Placement" OR "Nursing Home Admission") AND ("Risk Factors" OR "Sociodemographic Factors" OR "Economic Factors" OR "Family Relations" OR "Social Determinants of Health" OR "Health Status" OR "Health of the Elderly" OR "Social Risk Factors" OR "Health Conditions") AND ("Nursing Homes" OR "Homes for the Aged" OR "Residential Care Facilities" OR "Long-stay Institutions" OR "Assisted Living Facilities" OR "Geriatric Institutions").
<b>Google Scholar</b>	"Aged" OR "Elderly" OR "Older Adults" OR "Senior Citizens" AND "Institutionalization" OR "Institutionalized Elderly" OR "Long-term Care Placement" OR "Nursing Home Admission" AND "Risk Factors" OR "Sociodemographic Factors" OR "Economic Factors" OR "Family Relations" OR "Social Determinants of Health" OR "Health Status" OR "Health of the Elderly" OR "Social Risk Factors" OR "Health Conditions" AND "Nursing Homes" OR "Homes for the Aged" OR "Residential Care Facilities" OR "Long-stay Institutions" OR "Assisted Living Facilities" OR "Geriatric Institutions".

Para a seleção dos artigos, será utilizado o software *Rayyan® - Intelligent Systematic Review*<sup>14</sup>, no qual as referências serão importadas para gerenciamento e remoção de estudos duplicados. Em seguida, os artigos passarão pela primeira triagem, que consistirá na leitura de títulos, palavras-chave e resumos, realizada de forma cega

entre os revisores. Os artigos que atenderem aos critérios passarão pela segunda triagem, consistindo na leitura integral dos textos, visando confirmar a elegibilidade para inclusão na revisão.

Adicionalmente, para garantir a abrangência da revisão, será realizada uma busca nas referências bibliográficas dos artigos incluídos na segunda triagem, a fim de identificar estudos relevantes que não tenham sido capturados nas etapas anteriores.

Todas essas etapas serão realizadas por dois revisores independentes, no entanto, na presença de divergências na elegibilidade dos artigos, um terceiro revisor será acionado para auxiliar no consenso. O processo de seleção será detalhado por meio de um fluxograma sugerido pelo PRISMA<sup>15</sup>.

Para a extração dos dados será utilizado um formulário padronizado (Quadro III), construído pelos autores conforme as recomendações do Joanna Briggs Institute (JBI)<sup>10</sup>. As variáveis do formulário serão organizadas em duas dimensões: (a) informações gerais do estudo: autores; ano de publicação; base de dado; tipo de estudo; país/região do estudo; objetivo do estudo; método; população e amostra e (b) informações específicas do estudo: tipo de instituição; natureza da instituição; principais fatores influenciadores da institucionalização; principais achados; limitações encontradas e conclusão/considerações finais.

**Quadro III** - Formulário de extração de dados dos estudos incluídos. Fortaleza, Ceará, Brasil, 2025.

<b>Título da revisão:</b> Fatores que influenciam a institucionalização de pessoas idosas: uma revisão de escopo	
<b>Questão norteadora:</b> Qual é o conhecimento científico produzido acerca dos fatores que influenciam a institucionalização de pessoas idosas?	
<b>Critérios de Elegibilidade</b>	
<b>P</b> - Pessoas idosas (60 anos ou mais), conforme Organização Mundial da Saúde (OMS) <sup>(13)</sup> .	
<b>C</b> - Fatores que influenciam a institucionalização de pessoas idosas.	
<b>C</b> - ILPIs e/ou outras instituições similares, como casa-lar, abrigos, centros de dia para pessoas idosas, casas de repouso e residências assistidas.	
Informações gerais do estudo	
Autor(es)	
Ano de Publicação	
Base de Dado	
Tipo do Estudo	
País/Região do Estudo	
Objetivo do Estudo	
Método	

População e Amostra	
<b>Informações Específicas</b>	
Tipo de instituição	
Natureza da instituição	
Principais fatores identificados	
Resultados: Principais Achados	
Limitações encontradas	
Conclusão	

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

Seguindo as diretrizes do PRISMA-scR, não será realizada avaliação metodológica da qualidade dos estudos e riscos de viés por não se tratar da demanda da revisão de escopo.

Os resultados serão apresentados de forma crítica e abrangente, destacando os fatores que influenciam a institucionalização de pessoas idosas e seus determinantes. Estes serão apresentados por meio de quadros e fluxograma, acompanhados de resumo narrativo, conforme o PRISMA-ScR<sup>11</sup>.

Ressalta-se que, por se tratar de dados provenientes de material já publicado, não haverá necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. Ainda assim, todo o rigor metodológico será observado na condução da revisão.

## Resultados Esperados

Espera-se que este protocolo forneça uma base sólida e estruturada para conduzir uma revisão de escopo cujo objetivo será mapear evidências científicas e lacunas sobre os fatores que influenciam a institucionalização de pessoas idosas, identificando os principais determinantes sociodemográficos, familiares, clínicos e sociais envolvidos nesse processo.

## Conclusão

O presente protocolo de revisão de escopo foi desenvolvido seguindo as diretrizes recomendadas para a elaboração deste tipo de estudo e encontra-se dentro dos padrões para execução imediata.

## Referências

1. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 283, de 26 de setembro de 2005: dispõe sobre o funcionamento das Instituições de Longa Permanência para Idosos [Internet]. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília (DF); 2005 [citado 2023 ago 29]. Disponível em:

[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2005/res0283\\_26\\_09\\_2005.html](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2005/res0283_26_09_2005.html).

2. Cristea M, Noja G, Stefea P, Sala A. The impact of population aging and public health support on EU labor markets. *Int J Environ Res Public Health*. 2020;17(4):1439. doi: <https://doi.org/10.3390/ijerph17041439>
3. Oliveira O, Menezes E, Martins M, Marrone L. Vulnerabilidade e envelhecimento humano: conceitos e contextos – uma revisão integrativa. *Estud Interdiscip Envelhec*. 2022;27(1):71–90. doi: 10.22456/2316-2171.98223
4. Gil A. Os cuidados familiares à luz da teoria da ambivalência sociológica: “Os dois lados da moeda”. In: Quartilho M, editor. *Psiquiatria social e cultural: diálogos e convergência*. Coimbra: Imprensa Univ Coimbra; 2020. p. 339–420. doi: <https://doi.org/10.14195/978-989-26-1928-6>
5. Rosa V, Urbanetto J. Perfil sociodemográfico e clínico e sua associação com o grau de dependência de idosos residentes em instituições de longa permanência. *Rev Envelhecer*. 2021;10(2):1–13. doi: <https://doi.org/10.22456/2316-2171.104973>
6. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 502, de 27 de maio de 2021 [Internet]. Brasília (DF): ANVISA; 2021 [citado 2025 jan 28]. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2020/rdc0502\\_27\\_05\\_2021.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2020/rdc0502_27_05_2021.pdf)
7. Camarano A. É possível definir o que sejam Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI)? *Mais 60: Estud Envelhec*. 2020;31(78):8–25 [citado 2024 nov 22]. Disponível em: <https://portal.sescsp.org.br/files/artigo/ad640afb/c468/4715/a3bc/371372d16834.pdf>
8. Giacomini KC. Envelhecimento da população brasileira: projeções de demanda e dos custos de instituições de longa permanência para idosos [Internet]. Rio de Janeiro (RJ): Fundação Oswaldo Cruz; 2022 [citado 2024 nov 28]. Disponível em: [https://homologacao-saudeamanha.icict.fiocruz.br/wp-content/uploads/2022/12/Giacomini\\_KC\\_Envelhecimento-da-populacao-brasileira\\_TD\\_91\\_final.pdf](https://homologacao-saudeamanha.icict.fiocruz.br/wp-content/uploads/2022/12/Giacomini_KC_Envelhecimento-da-populacao-brasileira_TD_91_final.pdf)
9. Guimarães MRC, Giacomini KC, Ferreira RC, Vargas AMD. Avaliação das Instituições de Longa Permanência para Idosos no Brasil: um panorama das desigualdades regionais. *Cienc Saude Coletiva*. 2023;28(7):2035–50 [citado 2025 jan 4]. doi: <https://doi.org/10.1590/1413-81232023287.15792022>
10. Peters M, Marnie C, Tricco A, Pollock D, Munn Z, Alexander L, et al. Updated methodological guidance for the conduct of scoping reviews [Internet]. *JBI Evid Synth*. 2020 [citado 2025 jan 8]. Disponível em: <https://jbi-global-wiki.refined.site/space/MANUAL/4687342>
11. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O’Brien K, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. *Ann Intern Med* [Internet]. 2018;169(7):467–73 [citado 2025 jan 24]. doi: 10.7326/M18-0850
12. Brasil. Ministério da Saúde. *Plano Nacional de Saúde 2020–2023* [Internet]. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2020 [citado 2025 fev 18]. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano\\_nacional\\_saude\\_2020\\_2023.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_nacional_saude_2020_2023.pdf)
13. Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). *Década do envelhecimento saudável nas Américas (2021–2030)* [Internet]. Washington (DC): OPAS; 2021 [citado 2025 fev 28]. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/decada-do-envelhecimento-saudavel-nas-americas-2021-2030>
14. Ouzzani M, Hammady H, Fedorowicz Z, Elmagarmid A. Rayyan—a web and mobile app for systematic reviews. *Syst Rev*. 2016;5:210 [citado 2025 mar 14]. doi: 10.1186/s13643-016-0384-4
15. Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow C, et al. The PRISMA

2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. BMJ. 2021;372:n71 [citado 2025 mar 30]. doi: <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>

**Autor de correspondência:**

Samille Marques Bulcão Rocha  
Universidade Estadual do Ceará  
Av. Dr. Silas Munguba, 1700. CEP:60714-903 -  
Itaperi, Fortaleza, Ceará, Brasil.  
[samille.bulcao@aluno.uece.br](mailto:samille.bulcao@aluno.uece.br)